

Nº 1.631

ANO 41

3 de Fevereiro
de 2026

VIDA BANCÁRIO

Visite o Portal
www.vidabancaria.com

Fevereiro Roxo

Mês de conscientização sobre o Alzheimer, a fibromialgia e o lúpus



PRONTOS PARA A LUTA!

Desafios da categoria para 2026

Estamos em um ano de Campanha Salarial, de eleições gerais no Brasil e de muita luta para impedir retrocessos nos direitos propostos em PLs que tramitam no Congresso Nacional

O ano de 2026 apresenta uma série de desafios para a categoria bancária, o conjunto da Classe Trabalhadora e a sociedade em geral. É ano de Campanha Salarial, de eleições para a Presidência da República, de governadores dos estados e do Distrito Federal, deputados estaduais e federais, senadores e com muitos PLs (Projetos de Lei) de suma importância tramitando no Congresso Nacional, muitos deles propondo novas flexibilizações de direitos. Sem dúvida, um ano com muito trabalho pela frente.

Foi pensando nisso que, no dia 22 de janeiro, integrantes do Paraná nas COEs (Comissões de Organização dos Empregados), da CEBB (Comissão de

Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e CEE-Caixa (Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal) se reuniram para organizar os Encontros Estaduais, a serem realizados no dia 15 de maio, em Curitiba, antecedendo a Conferência Estadual dos Bancários, que ocorrerá nos dias 16 e 17/05, na capital paranaense.

Para centralizar as propostas aprovadas nos estados, nos dias 17 e 18 de junho serão realizados os Encontros Nacionais por banco, culminando, nos dias 20 e 21/06 com a 28ª Conferência Nacional dos Bancários, que vai definir as estratégias de luta da categoria para as negociações com os bancos.

Para o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, a categoria bancária precisa retomar a mobilização, fortalecer a unidade para defender a CCT (Convenção Coletiva Nacional), os direitos históricos, além de disputar novos avanços. "Nada disso virá por inércia. Os desafios são concretos e imediatos. Por isso, precisamos definir como enfrentar a automação sem garantia de empregos, como conter o avanço do adoecimento mental e do assédio moral, como defender o atendimento presencial em um país marcado por desigualdades digitais, como conquistar a redução da jornada sem redução salarial e, sobretudo, como exigir contrapartidas sociais de um setor que lucra bilhões ano após ano", aponta Laurito.

Reestruturação cria funções, mas gera excessos e risco de remoções

O Banco do Brasil anunciou uma reestruturação organizacional que será implementada ao longo de 2026, com foco na ampliação do atendimento especializado e na atuação em segmentos como alta renda, investidores, agronegócio e setor público. O banco prevê a criação de mais de 1.100 novas funções comissionadas, mas também promove extinções de dotações, resultando em excesso de funcionários.

As movimentações ocorrerão em fases. Nos municípios com redução de dotação, a primeira fase vai acontecer do dia 27/01 ao dia 26/02/2026, com vagas exclusivas para funcionários em excesso no mesmo município. A segunda fase ocorrerá de 27/02 a 26/06/2026. Nos municípios sem redução, a fase 1 será de 27/01 a 11/02, e a fase 2 de 12/02 a 26/06.

Novas carteiras e funções

Entre as oportunidades criadas estão novas carteiras Private, Agro, High Estilo, Setor Público Digital, Agências Digitais PJ, funções de especialistas nas lojas BB, vagas na Rede UAC e expansão das estruturas GEINV.

Para concorrer, mesmo os funcionários priorizados por estarem em excesso precisam atender aos pré-requisitos das funções, como certificações CPA-20, C-PRO e cursos específicos. Quando permitido, o banco estabelece prazo para conclusão da nova certificação após a nomeação.

"Embora o banco alegue que há mais vagas comissionadas do que excessos, não há garantia de absorção dos agentes comerciais e escriturários, que podem ser removidos compulsoriamente no interesse do serviço", explica o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho. Laurito complementa que os funcionários e funcionárias comissionados que não se movimentarem poderão receber VCP (Vantagem em Caráter Pessoal).

Gestantes e funcionárias em Licença-maternidade terão garantida, em caráter excepcional, a permanência na função de confiança desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o fim da Licença. "O movimento sindical alerta para o aumento das pressões por metas e orienta a todos e todas que seguirá acompanhando esse processo para garantir direitos e minimizar impactos no funcionalismo", adianta Laurito.

Morosidade da Caixa atrasa pagamento dos deltas e Super Caixa

Em reunião entre a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e a Caixa Econômica Federal, realizada no dia 2 de fevereiro, o banco disse que tanto a premiação do Super Caixa, quanto os deltas da Promoção por Mérito, devem ser pagos somente em abril. A justificativa é que a apuração do Resultado Caixa deve ser concluída somente no final de março.

"O atraso no pagamento dos deltas causa prejuízo às empregadas e empregados que, caso seja mantida esta condição, ficarão três meses do ano sem receber os valores referentes à Promoção a que têm direito", observou o coordenador da CEE e diretor do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco. "A única informação que pode ser considerada boa é que algumas injustiças do Super Caixa podem ser corrigidas. Mas não é possível que a apuração e estas correções levem três meses para serem realizadas. É uma demora infinita", completou.

A representação da Caixa alegou que trata o pagamento do primeiro e segundo deltas como um único programa e, por isso, o pagamento será efetuado no mesmo momento. Segundo Felipe, no ano passado o pagamento foi feito no mês de janeiro, como ocorria até a gestão do Pedro Guimarães.

"Não podemos aceitar isso. Queremos que as correções nos erros de apuração do Resultado Caixa sejam feitas rapidamente e exigimos que a Caixa pague, tanto os deltas quanto a premiação do Super Caixa até o dia 5, como complementação salarial de janeiro", cobrou o coordenador da CEE.

Gerentes PJ

Na reunião, a Caixa anunciou a criação de uma plataforma para os gerentes PJ (Pessoa Jurídica), medida que vai fazer com que as agências fiquem sem atendimento presencial para as empresas. "A CEE cobrou treinamento para os empregados e empregadas que ficarem para cobrir essa demanda, já que muitos clientes PJ permanecerão procurando por atendimento nesta área", relata o coordenador da CEE.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Três chapas disputam eleições da CASSI

A CASSI (Caixa de Assistência dos funcionários e das funcionárias do Banco do Brasil) confirmou a inscrição de três chapas para as eleições de 2026. O pleito definirá os integrantes da Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, além dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A homologação das chapas vai ocorrer até o dia 10 de fevereiro e a votação será realizada entre o dia 13 ao dia 23 de março pelo site da CASSI.

De acordo com o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, os cargos em disputa são o coração da entidade,

responsible pela rede de atendimento e pela sustentabilidade do plano. "Essa diretoria decide a qualidade do atendimento que chega à ponta

para o funcionário e a funcionária do BB. É fundamental que todos participem dessas eleições para fortalecer nossa autogestão e garantir o futuro da nossa assistência", afirma.

Os eleitos terão mandato de junho de 2026 a maio de 2030. A votação ocorrerá por meio do SISBB e para votar é preciso que os associados e associadas tenham seus dados atualizados no sistema da CASSI.



itau

Metas abusivas no Uniclass prejudicam saúde dos bancários

OSindicato de São Paulo apurou que o Itaú exagerou na definição das metas no Uniclass Digital para o quarto trimestre de 2025, o que resultou em severos impactos sobre bancários e bancárias. Segundo o Sindicato, o próprio banco reconheceu, embora não oficialmente, que houve superdimensionamento das metas comerciais no período.

Com isso, a maioria dos GRDs do segmento Uniclass Premium não atingiu as metas estabelecidas no quarto trimestre e, posteriormente, foi informada pela gestão de que os parâmetros adotados naquele trimestre "não estavam adequadamente calibrados".

Ciente do problema, o Itaú definiu que os indicadores de produção no GERA

terão a pontuação padronizada em 1.000 pontos em todas as linhas do indicador para o segmento Uniclass Premium. No entanto, o banco resolveu aumentar as metas para o primeiro trimestre deste ano, sem levar em conta as dificuldades que os bancários e bancárias têm para atingir os parâmetros impostos. "A ganância do Itaú não tem limites! Entra ano, sai ano e o banco continua atrás de novos lucros recordes, sem pensar no impacto que isso representa para a saúde física e mental dos funcionários", critica o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Santander

COE cobra mais dados das ações sobre diversidade

Integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander cobraram da direção do banco, em reunião realizada no dia 28 de janeiro, maior acesso às ferramentas e materiais disponibilizados para que seja possível ampliar o conhecimento, promover o debate e propor melhorias nos programas existentes voltados à política de diversidade. Foi reivindicada ainda a apresentação dos números detalhados relacionados à questão racial. A COE cobrou mais transparência, especialmente em relação à quantidade de empregados negros e à distribuição desses trabalhadores nos diferentes cargos e áreas da empresa.

Neste sentido, a COE cobrou do Santander a divulgação, de forma clara, a quantidade de empregados negros no país, assim como os dados referentes a todo o conglomerado. Foi lembrado que nas últimas reuniões foram cobrados dados sobre o Censo Diversidade 2024, além do compartilhamento, com os dirigentes sindicais, de todas as cartilhas mencionadas sobre letramento racial, pessoas com deficiência e a população LGBTQIA+.

Para o diretor do Sindicato de Londrina, Dirceu Quinelato, é difícil avançar nas demandas relacionadas à inclusão e diversidade sem informações detalhadas a respeito do que o banco vem fazendo neste sentido. "Precisamos de um diálogo aberto, com a divulgação de dados a respeito do que está sendo feito para sugerir avanços", argumenta.



Diretores do Sindicato de Londrina, Valdecir Cenali e Edvaldo Zanutto, na entrega de doações

Natal Sem Fome em Londrina beneficiou famílias e entidades

A Campanha Natal Sem Fome 2025, organizada pelo Sindicato de Londrina, arrecadou e distribuiu mais de 2 mil quilos de alimentos a famílias e instituições de amparo às pessoas necessitadas. O diretor Edvaldo Zanutto afirma que parte das doações foi arrecadada nas agências e que o Sindicato participou com uma parcela dos alimentos, em solidariedade a esta Campanha lançada há mais de 30 anos. "Agradecemos o apoio dos bancários e bancárias que também se sensibilizaram e fizeram suas contribuições", salienta Zanutto.

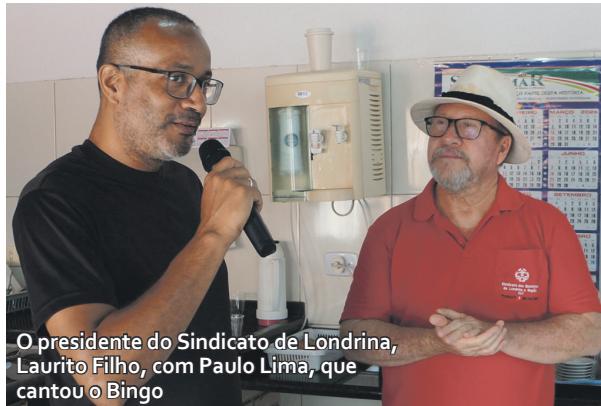


LONDRINA

Chá Bingo dos Aposentados reúne mais de 60 pessoas

O Sindicato de Londrina promoveu no dia 30 de janeiro o tradicional Chá dos Aposentados, com a participação de mais de 60 pessoas na comemoração pelo Dia Nacional do Aposentado – 24 de janeiro. Além de muito bate-papo entre ex-colegas de trabalho teve salgadinhos, carolinhas, frutas, café, refrigerantes, e chopp para animar o alegre Bingo cantado pelo funcionário aposentado do Banco do Brasil e ex-diretor do Sindicato, Paulo Lima.

O diretor do Sindicato de Londrina e responsável pela coordenação do Chá Bingo, Valdecir Cenali, afirma que esta é uma atividade fixa no calendário de eventos da entidade e serve para promover a confraternização entre os bancários e bancárias aposentados. "Recebemos aqui pessoas de bancos públicos e privados de várias gerações que participaram ativamente das mobilizações, greves e dos processos eleitorais da nossa entidade. Devemos a eles e elas o empenho nas lutas para conquistar diversos dos direitos que a categoria bancária tem atualmente", salienta.



O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Filho, com Paulo Lima, que cantou o Bingo



O diretor Valdecir Cenali entrega prêmio ao bancário aposentado do Itaú Roberto Marana

VIDA Saúde

Mês de conscientização sobre o Alzheimer, a fibromialgia e o lúpus

Cresce número de afastamentos por doenças laborais

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que mais de 4,12 milhões de trabalhadores e trabalhadoras tiveram que se afastar temporariamente de suas funções em 2025 devido a motivos de saúde. Este número é o maior desde 2021 e representa um aumento de 15% em relação ao ano anterior.

Pelo terceiro ano consecutivo, as dores nas costas lideraram o ranking das doenças e transtornos que exigiram o pagamento de benefícios assistenciais por incapacidade temporária para 237.113 trabalhadores formais forçados a se afastar do emprego por mais de 15 dias. As lesões ou desgastes dos discos intervertebrais (CID M51), como as hérnias de disco, ficaram em segundo lugar em 2025, com 208.727 casos. Em seguida ficaram as fraturas da perna, incluindo de tornozelos (CID S82), que somaram 179.743 registros.

As doenças mentais e transtornos psicológicos ficaram na quarta e a sexta posição do ranking geral. Entre elas está a ansiedade em suas diferentes manifestações, que geraram a concessão de 166.489 benefícios, e os episódios depressivos (126.608).

Para a secretária de Saúde do Sindicato de Apucarana, Zoraide Sanches, estes números reforçam o que o movimento vem reivindicando há tempos aos bancos: maior atenção à saúde dos trabalhadores. "A rotina de trabalho estressante, com sobrecarga de serviços e muita cobrança por metas contribuiu para elevar o número de afastamento de bancários e bancárias. Precisamos de ações efetivas para conter isso", avalia Zoraide.

EXPEDIENTE


Sindicatos de Bancários
de Apucarana, Arapoti,
Cornélio Procópio e Londrina
CUT

VIDA BANCÁRIA

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seeapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebaroti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcmelio@bancariosbcmelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 2.000 exemplares.

 **CONTRAF**
Conselho Nacional dos Trabalhadores da Função Pública

 **CUT**

 **FETEC**
FEDERAÇÃO
NACIONAL
DE TRABALHADORES
DA INDÚSTRIA
DE CREDITO DO PARANÁ

